



15° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

15 a 18 de março | evento híbrido



ANÁLISE DE PARCERIAS E AVANÇOS DE POLÍTICAS SOBRE MOBILIDADE NA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA: um olhar sobre a Guiné-Bissau

¹Waldimir Barbosa ²Samuel Critche

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar as parcerias e avanços de políticas sobre novo acordo de mobilidade na CPLP, bem como benefícios para a Guiné-Bissau. O novo acordo sobre a mobilidade estabelece a base legal sobre a qual se constituirá uma maior mobilidade e circulação no espaço da CPLP. Foi aprovado na XXVI Reunião do Conselho de Ministros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), decorrida, em Luanda, Angola, no dia 16 de julho de 2021. O objetivo do Acordo é aumentar a mobilidade para os cidadãos dos Estados-Membros no espaço da CPLP. Utilizou-se como a metodologia abordagem qualitativo, através de pesquisa bibliográfico e documental. Assim, o artigo respaldou-se em alguns trabalhos científicos publicados e documentos que versam sobre a CPLP, além do site oficial desta organização. No contexto da Guiné-Bissau, verificou-se a manutenção da estabilidade política e institucional, bem como concessão de visto de estudo para estudantes guineenses para ingressar ensino superior em Portugal. Na mesma senda, constatou-se que as cíclicas instabilidades política e militar constituem como fator de entrave na implementação e execução dos projetos e desenvolvimento do país.

Palavras-chave: CPLP. Políticas. Mobilidade. Guiné-Bissau.

INTRODUÇÃO

Num mundo cada vez mais globalizado, os países e Estados estão organizando progressivamente na forma de blocos, ligas, organizações e comunidades para uma expansão política, econômica e cultural. Nessa necessidade de se organizar, surgiu a comunidade dos

¹ Graduando em Administração Pública, pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB. E-mail: waldimirbarbosa@aluno.unilab.edu.br

² Graduando em Administração Pública, pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB. E-mail: samuelcritch@gmail.com



15° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

15 a 18 de março | evento híbrido



países da língua portuguesa (CPLP), com sua sede, em Lisboa, capital da República Portuguesa. A CPLP deu primeiro passo da sua criação, em novembro de 1989, em São Luís do Maranhão, durante primeiro encontro de Chefes do Estado e de Governo de Países da língua portuguesa. Foi consolidada em 17 de julho de 1996, ou seja, data oficial da sua criação. Os países fundadores são: Angola, Brasil, Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Moçambique Portugal e São Tomé e Príncipe (Timor-Leste aderiu à comunidade em 2002, após a sua independência). (GALITO, 2011, P.6). Atualmente, a organização conta com nove Estados-Membros com aderência da Guiné Equatorial, em julho de 2014.

O objetivo é procurar uma maior união e cooperação entre integrantes da comunidade de língua oficial portuguesa. Os países integrantes comprometeram-se em velar conjuntamente pela Democracia e o Estado do Direito, pela Justiça Social e os Direitos Humanos, pela Paz e o Desenvolvimento, considerando como peça fundamental os princípios da igualdade soberana, da integridade territorial e de não influencia nos assuntos internos de cada país. (Galito, 2011). Objetivos traçados concentram-se em três pilares: a) relação político-diplomático entre os Estados-Membros, b) a cooperação, c) a promoção da língua portuguesa. Também está assente na sua agenda as questões da Defesa e Segurança.

Desde sua criação, a organização tem desenvolvido vários trabalhos e acordos de cooperação entre os Estados-Membros, nomeadamente, acordos de cooperação na área da educação, saúde, ciência e tecnologia, defesa e segurança, agricultura e pesca, administração pública, comunicações, justiça, segurança pública, cultura, desporto e comunicação social. (CPLP, 2009). O Secretariado Executivo é o principal órgão executivo da CPLP, é eleito para o Mandato de 2 anos, renovável por um período.

Este estudo concentra-se em analisar as Parcerias e Avanços de Políticas de novo acordo sobre Mobilidade na CPLP, com um destaque especial no contexto da Guiné-Bissau.

A Guiné-Bissau é um pequeno país africano situado na costa ocidental, cuja população é estimada em 1.800.000 habitantes (INE, 2009). Faz fronteira com República do Senegal na



15° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

15 a 18 de março | evento híbrido



zona Norte, e na zona Sul com a República de Guiné-Conakry. É banhado pelo Oceano Atlântico.

Também visa apontar os ganhos esperados com o novo acordo de mobilidade para o País. Trata-se de um estudo de caráter qualitativa, através pesquisa bibliográfico e documental.

O texto está estruturado em dois subtópicos. Em primeiro momento, fez-se análise sobre Avanços de Parcerias e Políticas no espaço CPLP. Em seguida, abordou-se sobre Novo acordo de Mobilidade entre países membros da CPLP e, conseqüentemente, apontar alguns ganhos para Guiné-Bissau. Em seguida, apontar a metodologia utilizada para elaboração deste trabalho, e por último, trazer alguns resultados da pesquisa e considerações finais.

AVANÇOS DE PARCERIAS E POLITICAS NA CPLP

A grande melhoria na cooperação da CPLP, para além do aprimoramento de instrumentos, procedimentos e outros mecanismos que, apesar de tudo, existem, só será possível com a introdução de uma nova tipologia de Projetos. (CPLP, 2009).

Essa necessidade de adaptação de uma nova tipologia de projetos, despertou a comunidade uma nova visão de crescimento, derivadas de um maior dinamismo na organização quer nos cenários nacionais, assim como nos cenários internacional e nas políticas dos Estados-Membros. Com isso tem sido verificado sucessivos alterações dos estatutos. (CPLP, 2022). Portanto, surgiu assim um novo quadro de reforço de ação dentro da organização.

Este novo quadro legal permitiu, designadamente, o reforço da ação dos pontos focais, com a conversão das suas reuniões em órgão da CPLP, a criação dos Grupos da CPLP nas capitais e nas sedes dos organismos internacionais, a regulamentação da adesão dos Estados e organizações internacionais como observadores associados, das instituições da sociedade civil como observadores consultivos, e a institucionalização pelo XII Conselho de Ministros, de Novembro de 2007, de uma nova dimensão institucional à Organização com a criação da Assembleia parlamentar. (CPLP, 2022, P. 1).

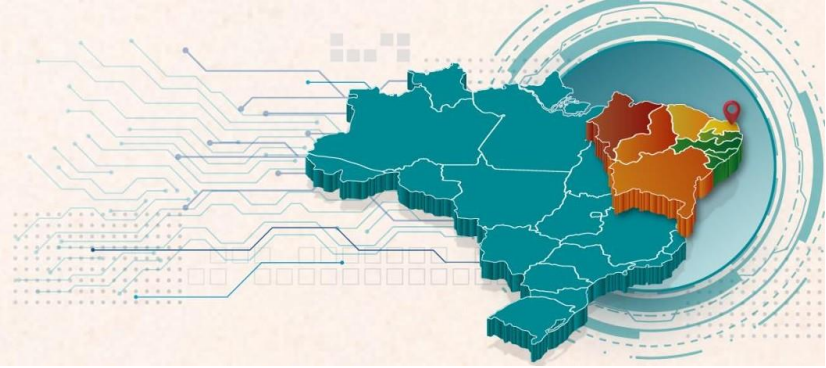


15° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

15 a 18 de março | evento híbrido



Com isso, pode-se destacar três fatores importantes no avanço de políticas na CPLP, nomeadamente, reforço de ação de pontos focais, criação dos grupos dentro das capitais dos Estados-membros e nas sedes das organizações internacionais, o que não era verificado, e a criação de Assembleia Popular da CPLP.

Ainda, em termos de avanços e políticas na CPLP, pode-se considerar a promoção e a coordenação sistemática de atividades nas instituições públicas como também as entidades privadas que se empenhou no aumento da cooperação entre os Estados-membros. (PEREIRA, 2009). Também, evidencia os avanços nas áreas de ensino, saúde, segurança e trabalho, através de introdução de novas tecnologias. No que diz respeito a ensino, em 2007, Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste assinaram o “Acordo sobre a Concessão de Visto para Estudantes Nacionais dos Estados membros da CPLP”, no qual decidiram adotar normas comuns para a concessão de vistos de estudantes nacionais. Regulamentaram tal concessão e deixaram clara a intenção de promover a mobilidade estudantil. (MENEZES, 2015, P.14).

Segundo o autor, em março de 2015, a presidente da Assembleia da República de Portugal, Assunção Esteves, propôs aos países que integram a CPLP a criação de um programa de intercâmbio para estudantes do Ensino Superior e profissional entre os países. (MENEZES, 2015, P. 12).

Retomando análise sobre o estudo sobre mobilidade para os estudantes dos países da CPLP, Menezes (2015) demonstra que,

não se trata, entretanto, de algo pensado em 2015. O “Intercâmbio universitário em espaço lusófono” já havia sido idealizado, no ano de 2004, quando os Ministros da educação/ensino superior da CPLP assinaram um protocolo para a criação de um espaço lusófono comum de ensino superior, no tempo de 10 anos, exatamente pensando em mobilidade. (MENEZES, 2015, P.15).

Além disso, é notório os avanços relativamente a cidadania e circulação dentro do espaço da CPLP. Conforme o documento da CPLP “A Cidadania e a Circulação avançam na CPLP. Apesar de ser uma das áreas com avanços substanciais nas Comunidades as dificuldades em conceder direitos políticos, econômicos e sociais, cuja aplicação esteja em consonância com atuais ordenamentos jurídicos,



15° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

15 a 18 de março | evento híbrido



são enormes.” (CPLP, 2022).

NOVO ACORDO DE MOBILIDADE ENTRE PAÍSES MEMBROS DA CPLP, QUE GANHOS PARA GUINÉ-BISSAU?

A nova abordagem da CPLP sobre mobilidade, parece, no entanto, pretender efetivar os ditames que nortearam a sua instituição, pretendendo contribuir para aumento da empregabilidade, das questões artísticas e culturais, alinhadas as políticas culturais atuais e, simultaneamente, desenvolver a cultura de forma sustentável, de acordo com seu plano estratégico de cooperação multilateral, assentes na mobilidade. (DE SOUSA, 2021; AGENCIA LUSA, 2021)). Este último tem sido aplaudido muito pelos cidadãos dos países membros, particularmente países africanos de língua oficial portuguesa, com destaque, a camada mais jovem. Visto que dará a estes jovens possibilidades de ter visto de entrada livre e com facilidade para países como: Portugal e Brasil. A ratificação de novo acordo de mobilidade vem reforçando aquilo que foi plasmado como um dos objetivos gerais da CPLP, no artigo 3º do estatuto, alínea b, que realça a importância de apoio de cooperação dos países membros da CPLP em todos domínios.

São objetivos gerais da CPLP: “A cooperação em todos os domínios, inclusive os da educação, saúde, ciência e tecnologia, defesa, agricultura, administração pública, comunicações, justiça, segurança pública, cultura, desporto e comunicação social”. (CPLP, 2009, P. 6).

Embora esse acordo não tenha sido de hoje (Menezes, 2015). A palavra “mobilidade” não foi utilizada na Declaração de 1996³, (mesmo que, hoje, esta seja a palavra estruturante no

³ A Declaração Constitutiva da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa — CPLP (1996), surge na sequência de uma reunião realizada em Lisboa, em 17 de julho de 1996. Na oportunidade, os chefes de Estado e de governo de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe, reconheceram a importância matricial da língua portuguesa, assente no “relacionamento especial” e “experiência acumulada em anos de profícua concertação e cooperação”, todos países independentes. Os membros da comunidade propunham-se, assim, concretizar iniciativas tendentes à “promoção do desenvolvimento económico e social dos seus Povos e para a afirmação e divulgação cada vez maior da Língua Portuguesa”.

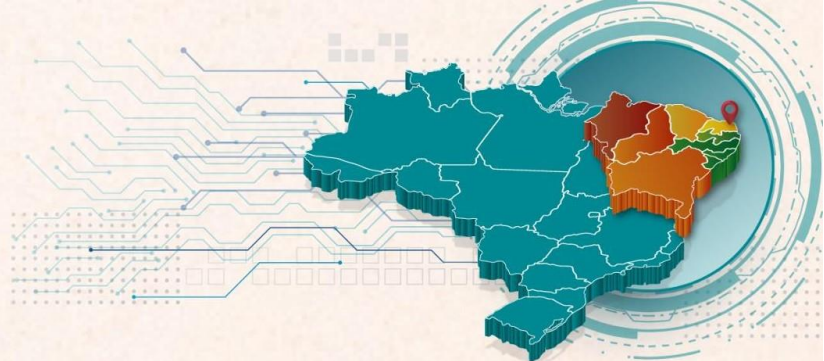


15° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

15 a 18 de março | evento híbrido



vocábulo global), estava subentendida na expressão “intercambio”. (MENEZES, 2015; SOUSA, 2021). Com isso, significa dizer que desde sua criação, em 1996, sempre existiu acordo de mobilidade entre Estados-membros com expressão “intercambio”, mas que precisa ser melhorado sempre com o tempo. Assim sendo, o novo acordo não é uma novidade, porém, houve muitas mudanças e inovações dentro do novo pacote. O acordo sobre a Mobilidade entre os Estados-Membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, assinado em Luanda, Angola, em 17 de julho de 2021, foi ratificado por Portugal em 09 de dezembro de 2021. O acordo entra em vigor no primeiro dia do mês seguinte à data em que três Estados-Membros tenham depositado os respectivos instrumentos de ratificação. Portanto, com esta condição ficou cumprida em dezembro, o acordo entra em vigor a partir de 1 de janeiro de 2022, para os Estados-membros que até então ratificaram o acordo, nomeadamente: Cabo-verde, São Tomé e Príncipe, Portugal e Guiné-Bissau.

Para tanto, o acordo ratificado vai trazer ganhos imensuráveis para os países membros, em termos políticos, educacional, reforços de cooperação bilateral e multilateral, e atuação nos espaços dos países membros. Segundo de Sousa (2021 apud Telles, 2019), esta atuação está em linha com o lema da presidência da CPLP no biênio 2018-2020. A ideia central foi as pessoas, a cultura e os Oceanos. Também visa promover o diálogo político, troca de experiências e cooperação.

No caso da Guiné-Bissau, tendo em conta a fragilidade política, resultante de cíclicas crises político-militar no país, é esperado muitos ganhos com o novo acordo de mobilidade ratificado. Vale lembrar que a CPLP debate regularmente contexto vivido na Guiné-Bissau nas suas reuniões multilaterais, desde os primeiros anos de vida como organização internacional. (Galito, 2011). Na agenda da I RMDPLOP⁴ (1998) já constava a análise do contexto político-militar da Guiné-Bissau. Portanto, espera-se que a nova ratificação do acordo reforça laços de cooperação a nível político-institucional, a nível de educação e saúde, reforço de cooperação a nível de defesa e segurança, das pescas, inovação tecnológica e desenvolvimento econômico.

⁴ Reunião dos Ministros da Defesa Nacional dos Países de Língua Portuguesa.



15° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

15 a 18 de março | evento híbrido



Este último, aponta Carvalho (2016), como indispensável, pois, hoje em dia, nenhum Estado consegue iniciar um processo de desenvolvimento econômico sem ter em conta os Estados que lhe são próximos e as organizações e comunidades internacionais. Nesta lógica, considera-se de oportuno o novo acordo de mobilidade entre os países da CPLP e, conseqüentemente, os benefícios para a Guiné-Bissau, numa altura em que o país se mergulhou numa nova instabilidade político-institucional e militar. Se de um lado é esperado com grande expectativa os benefícios de novo acordo de mobilidade para o país, por outro, é necessário e urgente criar condições necessárias para poder usufruir desses benefícios.

Para isso, é necessário e é de suma importância a estabilização do país a nível institucional, político e militar. Como ressalva Carvalho que:

A Guiné-Bissau precisa, em curto prazo de tempo, articular, de maneira rápida e dinâmica, suas próprias instituições públicas nacionais, para que essas instituições somem esforços para buscar apoio internacional, força e consolidação da democracia, com objetivo de ultrapassar os obstáculos e assim proporcionar melhores condições de vida para sua população e, conseqüentemente a cooperação e o desenvolvimento desejado. (CARVALHO, 2016, P.104).

Nesta perspectiva, é fundamental o apoio internacional para Guiné-Bissau, sobretudo das organizações e comunidades na qual faz parte. A CPLP joga papel fundamental nesse processo, através das suas políticas e estratégias para os Estados-Membros para a consolidação da democracia, criar melhores condições de vida para a população e o desenvolvimento sustentável.

Vale ressaltar que, com a ratificação de novo acordo de mobilidade, muitos dos jovens guineenses poderão ver seus sonhos concretizados em estudar no exterior no ensino superior. Pois, de acordo com Embaixador português, na Guiné-Bissau, José Caroço, a Guiné-Bissau é o País Africano de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) com maior número de estudantes que procuram os estabelecimentos do ensino superior em Portugal. Ou seja, nos últimos anos pode-se constatar um número considerável dos estudantes proveniente da Guiné-Bissau a procura das universidades e ensino superior português. Contudo, garantiu (Embaixador) que todos os



15° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

15 a 18 de março | evento híbrido



estudantes que cumprirem os requisitos exigidos, serão, mais cedo ou mais tarde, contemplados com vistos para ir estudar.

Face essas demandas, a Ministra de Negócios Estrangeiro e da Cooperação guineense, Suzi Carla Barbosa, deslocou a Lisboa, em 16 de janeiro de 2021, para arranjar soluções face ao aumento do número de pedidos de vistos de estudantes de guineenses para completarem estudos em Portugal. (PORTUGAL, 2021). Ainda sobre a mobilidade, cumpre destacar os benefícios na área de saúde, visto que a Guiné-Bissau é um país com muitos problemas de saúde. Dispõe de um sistema de saúde muito frágil, e de fracos recursos (materiais, humanos e financeiros. (GUINÉ-BISSAU, 2013, P. 7). Desta forma, os cidadãos guineenses com graves problemas de saúde sem o tratamento no país terão possibilidades de conseguir visto para o tratamento em Portugal.

Ainda, vale destacar a importância de cooperação de Guiné-Bissau com países da União Europeia através de apoio de Portugal. Visto que os Estados-Membros da organização lusófona consideram Portugal como aliado na sua aproximação à União Europeia e Zona Euro. (GALITO, 2011). Desta forma, soma assim os benefícios em aproximação do país com outros Estados da União Europeia através de Portugal.

METODOLOGIA

Em termos metodológicos, utilizou-se a metodologia de carácter qualitativo e revisão bibliográfica. O objetivo foi analisar as parcerias e avanços de políticas e mobilidade na CPLP e, em particular, o caso da Guiné-Bissau.

A metodologia de carácter qualitativa, segundo Gil (1999) nos oferece o aprofundamento da investigação das questões relacionados ao fenómeno em estudo e das suas relações, busca também compreender os múltiplos significados.

Para coleta de dados, empregou-se como a Técnica de pesquisa documental e bibliográfica. Assim, analisou os documentos oficial da Guiné-Bissau e da CPLP, em particular, referente a novo acordo sobre a Mobilidade ratificada em 09 de dezembro de 202.



15° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

15 a 18 de março | evento híbrido



De acordo com autores Lakatos e Marconi (2001), as técnicas de coleta de dados, são um conjunto de regras e/ou processos utilizados na ciência para coletar dados que se pretende estudar.

O levantamento é feito através de Capes, Scielo, Google Acadêmico, revistas, artigos, site da CPLP e documentos oficiais que analisa parcerias e avanços de políticas e mobilidade no espaço da CPLP, em particular, as que debruçam sobre a Guiné-Bissau. Ao longo da pesquisa, foi como as palavras-chave: CPLP, Políticas, Mobilidade e Guiné-Bissau.

Após a busca, foram encontrados 1.450 trabalhos. Para tanto, incluímos todos trabalhos em português relacionados à CPLP, as parcerias na CPLP, a mobilidade, avanços e políticas no espaço da CPLP e, em particular, trabalhos relacionados à CPLP e Guiné-Bissau. Também damos destaque e atenção especial sobre os trabalhos e documentos que versam sobre Políticas e avanços sobre acordo de mobilidade de CPLP à Guiné-Bissau.

Dentre estes trabalhos e documentos foram selecionados 201 trabalhos com temáticas sobre a CPLP. Após uma análise muito profundo dos conteúdos destes trabalhos e documentos, foram excluídos 179 trabalhos, restando assim 22 trabalhos e documentos selecionados para elaboração deste trabalho. A tabela abaixo apresenta alguns trabalhos e documentos analisados e utilizados como referencial teórico para elaboração deste trabalho.

| Autor | Trabalho | Ano |
|-------------------------|---|------------|
| CPLP | CPLP. XIV Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Resolução sobre o Documento “Cooperação na CPLP - uma visão estratégica de cooperação pós Bissau” | 2009 |
| Domingos Simões Pereira | A Importância Estratégica da CPLP no Mundo Global. | 2009 |



15° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

15 a 18 de março | evento híbrido



| | | |
|-------------------------------|--|------|
| Maria Sousa Galito | Geopolítica de Portugal no Atlântico – Lusofonia e Segurança. | 2011 |
| Alana Regina Sousa de Menezes | Perspectivas do Programa Pessoa (CPLP) para a Construção de um Espaço Lusófono. | 2015 |
| Ricardo Ossagô de Carvalho | Política Externa e Estado frágil na Guiné-Bissau: Crises Multidimensionais e o papel dos organismos internacionais “CPLP&CDEAO” (1973-2014). | 2016 |
| Vitor de Sousa | A Mobilidade Como Eixo Estruturante da CPLP Para os Próximos Anos, Para Potenciar a Cultura e as Indústrias Criativas. | 2021 |
| Portugal | RTP NOTÍCIAS: Guiné-Bissau negocia com Portugal mais vistos para estudantes. | 2021 |
| Guiné-Bissau | Jornal O Democrata: Embaixador de Portugal: “A Guiné-Bissau é o País dos PALOP com mais Estudantes à procura do Ensino português”. | 2021 |

O objetivo foi encontrar trabalhos e documentos relacionados sobre a temática e que servirá como suporte e embasamento teórico na elaboração deste texto.

Para facilitar na leitura dos materiais selecionadas, foram agrupados os trabalhos de forma numérica, isto é, dos trabalhos mais antigos aos recentes. Também foram feitas um recorte periódico dos trabalhos, dentre 1990 a 2022. O foco principal foi analisar a qualidade dos trabalhos, relevância e contribuição para a ciência e sociedade. Foram analisados aspectos como: fonte, objeto de pesquisa, objetivos e metodologia, cumprindo assim com alguns aspetos éticos de um trabalho científico. Após esta etapa, formam agrupado os textos através de categorização e subcategorização dos conteúdos, e por último procedemos com os conteúdos



15° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

15 a 18 de março | evento híbrido



semelhantes. Conforme Bartelmebs (2013) para categorizar os dados de uma pesquisa, é preciso fazer leitura completa do seu *corpus* de análise, seja ele transcrições de entrevistas, dados de questionários ou ainda seu diário de observações.

RESULTADOS

Os estudos realizados, demonstram que o novo acordo de Mobilidade e políticas no espaço de CPLP e entre Estados-membros tem evoluído bastante. Embora os avanços tenha sido substanciais nas Comunidades através das dificuldades em conceder direitos políticos, econômicos e sociais, cuja aplicação esteja em consonância com atuais ordenamentos jurídicos, são enormes.

Em termos de circulação de pessoas, evidenciou-se que os Estados-membros da CPLP produziram já um apreciável conjunto de instrumentos facilitadores. Entre os quais, destaca-se:

Acordo sobre concessão de Vistos de múltiplas entradas para determinadas categoria e pessoas.

Acordo de concessão de Visto Temporário para tratamento médico a cidadãos da CPLP.

Acordo de concessão de Visto para Estudantes Nacionais dos Estados-membros da CPLP. (CPLP, 2022).

No caso da Guiné-Bissau, os resultados de estudo apontam que o País sempre esteve na agenda e nas reuniões da CPLP sobre a manutenção e estabilidade política e institucional. Assim, o novo acordo de mobilidade irá abranger os setores de ensino, saúde, comunicação, trabalho e segurança no País. Ainda, aponta os benefícios que estudantes guineenses poderão ter através de concessão de Visto de estudo para ensino superior em Portugal. Também o reforço de laços e cooperação entre a Guiné-Bissau e República de Portugal como forma de conseguir e aprofundar as parcerias políticas e econômicas com os países da União Europeia.



15° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

15 a 18 de março | evento híbrido



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todo o exposto, percebeu-se que desde sua criação, a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), a 17 de julho de 1996, tornou-se uma das mais prestigiadas organizações internacionais dos países de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).

Portanto, foi possível constatar que é necessário mais envolvimento dos Estados-membros da CPLP empreender dinâmicas para o reforço de sua presença no cenário internacional, sendo um dos seus objetivos de sua criação.

Destarte, empenhar na materialização de seus projetos nos domínios da educação, saúde, ciência e tecnologia, agricultura e pesca, defesa e segurança, administração pública, desporto, comunicação, justiça, segurança pública e social.

Haja em vista a relevância do tema, e por se tratar de uma temática nova, é necessário que haja mais pesquisas que analisa avanços e políticas sobre mobilidade na CPLP, sobretudo sobre a Guiné-Bissau, e demais países da CPLP. Este trabalho servirá como base para futuras pesquisas. Pois a literatura e estudos que analisa esta temática ainda é incipiente, sobretudo os trabalhos sobre a Guiné-Bissau.

Vale ressaltar a contribuição e relevância deste trabalho a nível acadêmico, científico e para a sociedade.

Assim, cumpre destacar que este estudo é uma parte sobre a temática. Para tanto, pretende-se num futuro próximo aprofundar mais sobre a temática.

REFERENCIAS

BARTELMÉBS, Roberta Chiesa. Analisando os dados na pesquisa qualitativa. 2013, Disponível em: <http://www.sabercom.furg.br/bitstream/1/1453/1/Texto_analise.pdf>. Acesso em: 25 de jan. 2022.



15° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

15 a 18 de março | evento híbrido



CARVALHO, Ricardo Ossagô De. **Política Externa e Estado frágil na Guiné-Bissau: Crises Multidimensionais e o papel dos organismos internacionais “CPLP&CDEAO” (1973-2014)** / Ricardo Ossagô de Carvalho. – 2016. 251 f. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/149518?show=full>. Acesso em: 24 de jan. 2022.

CPLP. “**A Importância Estratégica da CPLP no Mundo Global**” Eng. Domingos Simões Pereira (Secretário Executivo da CPLP). Fórum da Lusofonia - 21 de janeiro de 2009 Centro Cultural Malaposta, em Lisboa. Disponível em: https://www.cplp.org/Files/Filer/cplp/Domingos_Simoes_Pereira/Discursos_DSP/ImportanciaEstrategicaCPLPnoMundoGlobal.pdf. Acesso em: 02 de jan. 2022.

CPLP. XIV REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE MINISTROS DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA. **Resolução sobre o Documento “Cooperação na CPLP - Uma visão Estratégica de Cooperação pós Bissau”**. Cidade da Praia, 20 de julho de 2009.

DE SOUSA, Vitor. **A Mobilidade Como Eixo Estruturante da CPLP Para os Próximos Anos, Para Potenciar a Cultura e as Indústrias Criativas**. Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, Braga, Portugal, 2021. Disponível em: https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/73731/1/2021_Sousa_A-Mobilidade-Como-Eixo-Estruturante-da-CPLP.pdf. Acesso em: 06 de jan. 2022

GALITO, Maria Sousa. **Geopolítica de Portugal no Atlântico – Lusofonia e Segurança**. Disponível em: http://observare.ual.pt/conference/images/stories/conference%20images%20pdf/S1/Maria_Sousa_Galito.pdf. Acesso em: 24 de jan. 2022

GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.



15° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

15 a 18 de março | evento híbrido



GUINÉ-BISSAU. Jornal O Democrata: Embaixador de Portugal: “**A Guiné-Bissau é o País dos PALOP com mais Estudantes à procura do Ensino português.** Disponível em: <<https://www.odemocratagb.com/?p=33834>>. Acesso em: 26 de jan. 2022.

GUINÉ-BISSAU. Ministério de Saúde: **PRIORIDADES NACIONAIS DE PESQUISA PARA SAÚDE NA GUINÉ-BISSAU.** Instituto Nacional de Saúde Pública. INASA, 2013.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. **Fundamentos Metodologia Científica.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MENEZES, Alana Regina Sousa de. **Perspectivas do Programa Pessoa (CPLP) para a Construção de um Espaço Lusófono.** ETIC 2015- Encontro de Iniciação Científica ISSN 21-76-8498.

PORTUGAL. RTP NOTÍCIAS: **Guiné-Bissau negocia com Portugal mais vistos para estudantes.** Disponível em: <https://www.rtp.pt/noticias/mundo/guine-bissau-negoceia-com-portugal-mais-vistos-para-estudantes_n1289921>. Acesso em: 26 de jan. 2022.

GUINÉ-BISSAU. INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, **Recenseamento Geral de População e Habitação Guiné-Bissau: População com Deficiência.** Bissau, 2009. Disponível em: <<https://dataspace.princeton.edu/handle/88435/dsp01w6634600z?mode=full>> Acesso em: 10 de jan. 2022.